



MUSEU GOELDI/MCTI ABRE NOVO CENTRO DE EXPOSIÇÕES COM A MOSTRA DIVERSIDADES AMAZÔNICAS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) participou na terça-feira (27), em Belém (PA), do evento de abertura ao público do Centro de Exposições Eduardo Galvão, no Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi, unidade de pesquisa do MCTI. O espaço abriga a exposição Diversidades Amazônicas, que reúne acervos,

tecnologias e conhecimentos científicos e tradicionais preservados de vários territórios da Amazônia.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações participou da cerimônia e visitou o acervo da mostra. Em sua fala, o ministro agradeceu as parcerias que tornaram possível a abertura do espaço. Ele também disse que o Museu Goeldi é um orgulho para o estado e o país, pois lida com a biodiversidade e o patrimônio amazônico.

A diretora do Museu Goeldi lembrou que a instituição celebra 156 anos de existência em outubro. Segundo ela, a abertura do espaço é a realização de um sonho de 2 décadas que contou com a colaboração do MCTI, FINEP, governo do estado e gestores da unidade de pesquisa. Ela ainda ressaltou a importância da popularização da ciência. Saiba mais em [gov.br/mcti](https://www.gov.br/mcti).

Visite também o site do Museu Goeldi/MCTI: <https://www.gov.br/museugoeldi>

EM FORTALEZA (CE), MCTI ASSINA ACORDO PARA CAPACITAÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS

Um projeto desenvolvido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) com a Softex vai capacitar 120 deficientes visuais como programadores em Fortaleza (CE). O acordo de cooperação técnica com o Instituto Iracema de Pesquisa e Inovação e a Universidade Estadual do Ceará foi assinado na segunda-feira (26) durante uma visita técnica do ministro do MCTI à Universidade para conhecer e avaliar a capacidade da instituição como parte integrante do programa.

O projeto-piloto tem recursos totais da ordem de R\$ 3 milhões e conta também com a parceria do Instituto Iracema, a quem caberá desenvolver a metodologia e auxiliar na redução dos custos de produção dos teclados, mouses e impressoras a serem utilizados pelos alunos. Durante a visita, o ministro do MCTI conheceu os equipamentos desenvolvidos, incluindo sistemas de aprendizado e impressão em Braille e de realidade virtual e aumentada.

No Brasil, mais de 7 milhões de pessoas apresentam alguma deficiência visual, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desse total, cerca de 580 mil são completamente cegas e mais de 6,5 milhões apresentam baixa visão, seja por consequências congênicas ou adquiridas ao longo da vida.



Na cerimônia de assinatura do acordo, o ministro destacou que as tecnologias assistivas são estratégicas e prioridade para o MCTI e lembrou que o primeiro instituto brasileiro voltado para a inclusão de deficientes visuais foi criado em 1854. Segundo ele, no ano do Bicentenário da Independência é importante recordar o trabalho realizado para a inclusão social de parcela significativa da população por meio da ciência e da tecnologia. Essas áreas são vetor da transformação, e o Brasil não pode deixar ninguém para trás, disse.

Saiba mais em [gov.br/mcti](https://www.gov.br/mcti).





COM APOIO DO CNPq/MCTI, LIVRO ABORDA CUIDADOS NA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Estudo financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – fundação vinculada ao MCTI – resultou na publicação do livro [Redecin Brasil: o cuidado na Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência nos diferentes Brasis](#), lançado este ano e que pode ser baixado de forma gratuita na página eletrônica da Editora Rede Unida.

A obra é fruto de uma pesquisa realizada no âmbito de projeto contemplado pela Chamada nº 35/2018, lançada pelo CNPq/MCTI em conjunto com o Ministério da Saúde, e que foi desenvolvida de forma colaborativa por pesquisadores de oito estados brasileiros ao longo de quase cinco anos. O objetivo do grupo de pesquisadores envolvidos, segundo a apresentação do livro, foi o de contribuir para o debate sobre a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPCD) e de colaborar com os processos formativos dos profissionais que atuam nessa rede.



Segundo os organizadores da obra, a pesquisa que resultou no livro apontou os pontos fortes e também as fragilidades da implementação da RCPCD desde a publicação da Portaria Nº 793/2012. Entre as questões consideradas positivas estão a ampliação do acesso ao cuidado e a chegada desse serviço a pessoas que estão em regiões remotas do território nacional; a movimentação dos grupos condutores gestores dos estados na organização da oferta de um serviço de qualidade; bem como o envolvimento dos profissionais dos serviços especializados na realização das ações esperadas do processo de trabalho.

Há, porém, alguns desafios a enfrentar, como desconhecimento da Rede por profissionais dos níveis primário (Atenção Básica) e terciário (Hospitais) de atenção; a falta de investimento em formação permanente e capacitação dos profissionais; e a dificuldade de obtenção de indicadores de resultados. Leia a matéria completa em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

AGENDA

PRÊMIO IMPA DE JORNALISMO ENCERRA INSCRIÇÕES DIA 4 DE OUTUBRO



O Prêmio IMPA de Jornalismo foi criado com o objetivo de estimular a produção de conteúdo sobre matemática e ciência no Brasil, dando visibilidade para a produção nacional e reconhecendo trabalhos que aproximem esses temas da sociedade.

Matérias jornalísticas publicadas ou exibidas entre outubro de 2021 e setembro de 2022, em qualquer meio de comunicação – jornal, revista, portal, blog, televisão, rádio ou outro – podem participar. Profissionais dos principais veículos de comunicação do país, tanto da mídia tradicional como de publicações científicas, foram premiados em edições passadas.

Cada jornalista poderá inscrever no máximo três reportagens ou séries e os premiados da 4ª edição (2021) não poderão concorrer na edição deste ano. Os principais critérios de julgamento são: relevância jornalística do tema, originalidade, profundidade, clareza e qualidade da execução da matéria. [Clique aqui](#) para acessar o regulamento. Leia mais em impa.br. (Fonte: IMPA/MCTI)

PERÍODO ELEITORAL ELEIÇÕES 2022

Desde o dia 02 de julho de 2022, durante o período das eleições, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações mantém suspensos todos os seus perfis oficiais das mídias sociais.

Estes são os novos canais:

- gov.mcti
- [gov_mcti](https://www.youtube.com/gov_mcti)
- [@gov_mcti](https://twitter.com/gov_mcti)
- [@gov.mcti](https://www.instagram.com/gov.mcti)
- [@gov_mcti](https://www.linkedin.com/company/gov_mcti)

